

Este trabalho é a conclusão de um esforço conjunto direcionado ao estudo de obras do escritor catalão Enrique Vila-Matas, na pesquisa *Poéticas do presente: a narrativa de limiar de Enrique Vila-Matas*. Até aqui, analisamos parte de sua obra, focando alguns aspectos como o uso do formato “diário” ficcional, onde questões como a temática da literatura e da “vida” de escritores são consideradas parte integrante dos relatos sobre cotidiano, que fariam parte de um diário tradicional. Voltamo-nos agora para o narrador, a que chamamos in-visível. Utilizando conceitos como “self in fiction”, de John Barth (1984), nosso objetivo é de compreender o narrador que se oculta e se deixa mostrar multifacetado frente ao espelho, i.e., a narrativa “pós-moderna”. Esta, exatamente pelo retorno a perguntas sobre o eu, por exemplo, ou sobre a ficção ou a própria narrativa, nesse caso, teria um “dominante ontológico”, segundo Brian McHale (1987). Abordaremos, portanto, o conceito de “pós-moderno” estudado por vários teóricos desde os anos 1980 e procuraremos situar, conjuntamente, o de “autoria”, frente aos narradores de Enrique Vila-Matas e de Paul Auster. Para isso, nossa metodologia consiste na leitura atenta das obras ficcionais e não ficcionais indicadas, assim como seleção e inventário de termos-chave para a compreensão das peculiaridades da autoria em projetos ficcionais pós-modernos e suas várias, possíveis e precárias definições.